



CONSELHO ADMINISTRATIVO FUNSERV

Mandato 2024/2028

Exercício 2024

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REFERÊNCIA SETEMBRO/2024 DO CONSELHO ADMINISTRATIVO DA FUNDAÇÃO DA SEGURIDADE SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DE SOROCABA - FUNSERV

Aos vinte e sete dias do mês de setembro de dois mil e vinte e quatro, realizou-se no prédio sede da FUNSERV, sito à Rua Major João Lício, 265 – Centro – Sorocaba/SP, reunião ordinária do Conselho Administrativo da FUNSERV. Em atenção à convocação do Presidente do Conselho, bem como à Resolução FUNSERV nº 07/2024, que dispôs sobre o calendário das reuniões ordinárias do Conselho Administrativo para 2024, em primeira chamada às 08h15 e em segunda chamada às 08h30, deu-se início à reunião, onde deliberaram sobre o que segue: SEÇÃO – I: FASE DE EXPEDIENTE (art. 17 da Lei Municipal nº 4169/1993): 1) Verificação de quórum: iniciando a reunião, o Sr. Paulo Marquêz, Presidente do Conselho Administrativo da Funserv, passou a conduzir as pautas, após abertura oficial, verificação de quórum e saudação. SEÇÃO – II: FASE DA ORDEM DO DIA: (arts. 18 e seguintes da Lei Municipal nº 4169/1993). **ITEM 1 – APROVAÇÃO DO PARECER/ATA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS:** Presidente Paulo deu início passando a palavra à conselheira Cilsa para apresentação do Parecer do Comitê de Investimentos. A conselheira iniciou informando que no final do mês de Agosto de 2024 a FUNSERV apresentou um patrimônio líquido total de R\$2.706.570.932,27 (dois bilhões, setecentos e seis milhões, quinhentos e setenta mil, novecentos e trinta e dois reais e vinte e sete centavos). Retorno do Total da Carteira x Meta Atuarial: No mês de Agosto de 2024, o resultado obtido foi um retorno de 1,51%, correspondente ao montante de R\$45.329.808,86 (quarenta e cinco milhões, trezentos e vinte e nove mil, oitocentos e oito reais e oitenta e seis centavos), sendo o retorno de 0,80% no total de renda fixa, retorno de 4,25% no total de renda variável e retorno positivo de 2,30% no total de investimento no exterior. Dessa forma, o retorno acumulado no ano representou 7,93% contra a meta atuarial de 6,45%, ou seja, uma distância de 1,48 % do cumprimento da meta para o exercício de 2024. Sendo assim, até o momento, no acumulado do ano houve um superávit nas aplicações que corresponde ao total de R\$211.407.473,87 (duzentos e onze milhões, quatrocentos e sete mil, quatrocentos e setenta e três reais e oitenta e sete centavos). Evolução da Reserva Administrativa: O patrimônio total da Funserv compreende os recursos previdenciários e, a partir de Janeiro de 2024, em função da Lei Municipal nº 12.656, de 29/09/2022, de forma segregada, a carteira dos recursos da Reserva Administrativa. Ao final do mês em análise, o saldo dos recursos investidos na reserva administrativa era de R\$7.969.331,33 (sete milhões, novecentos e sessenta e nove mil, trezentos e trinta e um reais e trinta e três centavos), com retorno de R\$71.452,90 (setenta e um mil, quatrocentos e cinquenta e dois reais e noventa centavos), o que representou retorno de 0,90%. No acumulado do ano, o retorno é de R\$ 457.747,64 (quatrocentos e cinquenta e sete mil, setecentos e quarenta e sete reais e sessenta e quatro centavos), o que representou retorno de 7,16%. A conselheira Cilsa informou que, sobre a migração dos valores aprovados na reunião ordinária passada para aplicação de 30 (trinta) milhões para o Caixa Brasil Ações Livre Quantitativo Fic Ações e 55 (cinquenta e cinco) milhões no Itaú Dunamis Fic Ações, não foi possível realizar a aplicação no Caixa Brasil, pois obteve um retorno de fato relevante, ou seja, o fundo está fechado para aplicações. Colocou como proposta aos conselheiros aplicar esses 30 (trinta) milhões no Itaú Dunamis Fic Ações, pois vem apresentando um dos melhores resultados em renda variável, ficando dessa forma a aplicação total de 85 (oitenta e cinco) milhões para o Itaú Dunamis. Diretor Edgar explicou que não é comum um fundo ações fechar para captação como aconteceu neste caso, mas que em outras oportunidades farão maiores estudos em cima dos fundos antes de serem apresentados ao Conselho. Conselheira Cilsa apresentou também para

ser votado pelos Srs. Conselheiros, o Empréstimo Consignado a ser realizado pelo Instituto, nos termos da EC 103/2019, depois tratada na Resolução CMN 4963/2021 e aperfeiçoada na Portaria nº 1467/2022. Essa votação é para aprovação do início dos estudos pelo Comitê de Investimentos, e posterior formulação de propostas para a política de investimentos da Funserv, prevendo o empréstimo consignado, para ser submetido à apreciação e votação deste Conselho. Presidente Paulo Marquês submeteu para aprovação nominal do Conselho, sobre a aplicação de 30 (trinta) milhões no Itaú Dunamis, conforme apresentado pela Sra. Cilsa. Todos os Conselheiros presentes votaram a favor. Em seguida submeteu para aprovação o Empréstimo Consignado, que também foi aprovado por unanimidade pelos Conselheiros presentes. **ITEM 2 – ANÁLISE FINANCEIRA DA ASSISTÊNCIA A SAÚDE:** Sr. Edgar deu início informando que fecharam o mês de agosto com um saldo na conta de investimentos da saúde no valor de R\$ 1.121.036,66 (um milhão, cento e vinte e um mil, trinta e seis reais e sessenta e seis centavos), rendeu R\$ 239,598,15 (duzentos e trinta e nove mil, quinhentos e noventa e oito reais e quinze centavos), superando a meta de rentabilidade que é IPCA. Apresentou o quadro de receitas e despesas da Assistência a Saúde Funserv, com déficit no mês de agosto de 3 (três) milhões de reais. Informou que já está segmentado que a Saúde tem 14 (quatorze) milhões de receita contra 17 (dezessete) milhões de despesas. A tendência é que o saldo da conta de investimentos seja usado para pagamento de fornecedores e fique praticamente zerado. Dado esse cenário e dando continuidade à pauta da reunião passada, Sr. Edgar trouxe um estudo sobre a receita dos dependentes na Assistência a Saúde, em que a média de contribuição por filho (por vida) é de R\$ 56,79 (cinquenta e seis reais e setenta e nove centavos), num total de 6.724 vidas que contribuem com R\$ 381.918,76. Nos cônjuges, a média de contribuição é de 206,13, num total de 7.641 vidas que geram R\$ 1.575.073,89. Nesse sentido, dos 14 (quatorze) milhões de receita, aproximadamente 2 (dois) milhões vem dos dependentes. No entanto, eles correspondem a mais da metade da carteira e participam em quase metade das despesas, sugerindo reflexão nesse sentido. Em análise dos titulares, Sr. Edgar trouxe uma tabela das contribuições distribuídas em 10 faixas de contribuição, sendo que as 03 primeiras faixas estão atreladas ao piso salarial da Prefeitura. Quem entrou até julho de 2018 contribui com 10% do piso da categoria, com contribuição no valor de R\$ 217,37, num total de 2.750 pessoas. Na segunda faixa temos 3.625 servidores que contribuem entre R\$ 217,37 e 434,74. E na 3ª faixa é o piso de quem ingressou depois de julho de 2018, e que contribuem com 20% do piso salarial, com contribuição de R\$ 434,74, num total de 1.617 servidores. E depois vão seguindo as faixas com maiores salários e contribuições. Essas três primeiras faixas representam 58% dos titulares em quantidade de pessoas, mas representam 36% da contribuição dos titulares, mais uma situação que nos leva a refletir o modelo. Sr. Edgar informou que solicitou ao Comitê da saúde realizar um estudo para um modelo mais equilibrado. Informou também que, conforme combinado na reunião passada, disponibilizou o Google Forms para sugestões e propostas dos senhores conselheiros. Com base nas propostas que chegaram, fez a leitura explanando uma a uma, conforme segue: 1) “Estudo de viabilidade para a separação dos fundos: avaliar a viabilidade e os impactos de separar o fundo previdenciário do fundo de assistência à saúde da FUNSERV Sorocaba, com o intuito de garantir a sustentabilidade financeira de ambos os sistemas e melhorar a eficiência da gestão”. Resposta: Sr. Edgar respondeu que hoje toda gestão da Saúde e Previdência já é segregada, um mesmo CNPJ, porém os fundos e as gestões já são segregadas, pode-se perceber pela LOA e LDO. 2) “Educação e Prevenção: investir em programas de prevenção e promoção de saúde entre os servidores, como campanhas de saúde, exames preventivos e programas de bem-estar. A longo prazo, isso pode reduzir os custos com tratamentos médicos”. Resposta: Sr. Edgar passou a palavra a Conselheira Amanda que explicou sobre um estudo para a retomada do antigo projeto “mais saúde”, com o nome de “Blitz da Saúde”, programa com orientações e prevenção. A retomada será com a ida da equipe de enfermagem e dos médicos da Funserv e mais o ônibus do BOS no SAAE, pra fazer um atendimento, sendo esta a primeira ação. Será um piloto pra depois, possivelmente, estender à Prefeitura. Também estão estudando outra ação na semana da SIPAT no SAAE, sendo nos dias 21 e 22 de outubro, e nos dias 23, 24 e

25 estuda-se fazer no estacionamento da Prefeitura, com uma carreta ou ambulatório médico da Funserv para realizar atendimentos e exames neste local, procurando trabalhar a conscientização com a prevenção.

3) “Consulta e comunicação com os servidores: envolver os servidores nas discussões sobre a sustentabilidade do plano de saúde. Transparência sobre as dificuldades financeiras pode ajudar a conseguir apoio para as mudanças necessárias”. Resposta: Sr. Edgar informou que está procurando sensibilizar esse Conselho com os dados apresentados, num segundo momento, passadas as eleições, sensibilizar representantes de classes, como Sindicato e as Associações que representam os servidores, para conseguir apoio naquilo que precisa ser mudado. Informou também a retomada da Comissão de Comunicação da Funserv, composta de 03 servidores de carreira, fora do horário de trabalho, com o intuito de melhorar a comunicação entre a Funserv e seus beneficiários.

4) “Avaliação atuarial: realizar uma avaliação atuarial específica na assistência à saúde, se ainda não tiver sido feita. Isso poderá ajudar a determinar o equilíbrio entre contribuições e benefícios, e se há necessidade de ajustes nas alíquotas de contribuição ou na estrutura dos benefícios oferecidos”. Resposta: Já foi realizado. Nos primeiros dias de outubro haverá apresentação do relatório atuarial, e num segundo momento, irão debruçar para estudar três cenários para o reequilíbrio atuarial na saúde, com uma projeção para cinco anos. Esse estudo, inclusive, é uma obrigação legal e que deve ser realizado anualmente.

5) “Apoio legislativo e normativo: se necessário, propor alterações na legislação atual que possam apoiar a sustentabilidade da FUNSERV, como mudanças nas regras de contribuição ou na estrutura de benefícios”. Resposta: Sr. Edgar informou que está no cronograma de ações, os estudos estão sendo feitos para que em breve tragam propostas para avaliações deste Conselho.

6) “Devem ser cobrado uma porcentagem dos titulares e dependentes para os exames e consultas. Estabelecer regras de consultas para os atendimentos com os especialistas. Manter as prioridades para as oncologia”. Resposta: Também fará parte dos estudos para o equilíbrio da saúde essa possibilidade da coparticipação.

7) “Estabelecer um dia de prevenção a saúde dos servidores. Palestras com nutricionista, cardiologista, esportistas da saúde.(Fisioterapeutas). Criar propagandas mexam se com corpo. Incentivo a participação de atividades sociais :cursos ,oficinas que estimulem a mente e o corpo”. Resposta: Sr. Edgar mencionou que esse item linka muito com os projetos mencionados pela Sra. Amanda, sobre a retomada dos projetos da Blitz da saúde. Deixando claro que tem algumas situações que são pertinentes ao ente empregador, ou seja, nem tudo pode ser responsabilidade da saúde Funserv, mas do ente enquanto saúde ocupacional e segurança do trabalhador.

8) “Boa noite, conforme coloquei na reunião. Todo e qualquer convênio médico fora é cobrado 2, 3 x ou até mais pelo um plano de qualidade e existe diversas formas. A minha proposta é: Para pacientes oncológicos não temos muito oque fazer, afinal é urgência emergência. (Particularmente enxergo dessa forma). Agora pata TODOS SERVIDORES, sem excessão, já que não queremos onerar o bolo dos mesmos, olhando para Funserv como uma empresa como nosso presidente Paulo fala, tem que criar REGRAS, PROTOCOLO, esclarecendo que para determinados exames e procedimento terá que ser de forma co-participacao sim, mesmo que não seja totalmente a complementar o valor real ao exame, ou quebraremos. E assim como foi feito com os exames de sangue, que foi determinado que só seria liberados de tempos em tempos causou burburinho, tenho que ter equilíbrio, estruturas e sermos firmes em nossa posição. E fazer acontecer não dá pra protelar essa mudanças”. Resposta: Sr. Edgar mencionou que está na pauta dos estudos fazer um comparativo com o mercado, bem como incluir neste estudo a coparticipação, mais num sentido pedagógico, de criar consciência no uso quando se paga por aquilo. Porém, reforçou que tudo ainda está em estudo, serão apresentados pelo menos três cenários com propostas para discutir esse tema. Após vários comentários e manifestações acerca do tema saúde por parte dos conselheiros, Sr. Presidente Paulo Marquês fez algumas considerações: Expôs que, ainda que haja uma boa rentabilidade nos investimentos da Funserv Saúde, existe um déficit muito grande nas contas, receitas x despesas. Completou que há 6 meses esse Conselho vem discutindo essa temática acerca da Saúde, porém até o momento não houve uma boa proposta para melhorar esse cenário. Propôs como sugestão a união

deste conselho para pensar em propostas eficientes para melhorar esses dados com relação à saúde. Julgou necessário achar formas para que o sistema seja sustentável. Relembrou que a Funserv se sustentou durante toda a pandemia, mas que da forma como vem hoje, não suportará qualquer outra epidemia ou pandemia. Presidente Paulo dirigiu-se à conselheira Amanda para agradecer o trabalho que a gestão da saúde vem realizando, agradeceu ao Gestor da Saúde, Sr. Fabrício, que vem encaminhando o relatório mensalmente com os trabalhos realizados, evidenciando que “as coisas” de fato acontecem neste setor. Sugeriu que a partir da próxima reunião a conselheira Amanda faça apresentação desse relatório aos demais, pois possui bastante conhecimento uma vez que faz parte da gestão da Saúde Funserv. Aproveitou ainda para elogiar a menção no relatório sobre o credenciamento de novos prestadores na saúde, incluindo 02 novos hospitais, o que evidencia ampliação de serviços para atender a rede. Solicitou ao diretor Edgar manter o Google Forms para mais sugestões dos conselheiros e até mesmo pautas para as próximas reuniões. Presidente Paulo sugeriu ainda resgatar o Grupo de Trabalho da Saúde – GT – formado no início de março, quando do início desta nova gestão. Solicitou à diretoria executiva legitimar formalmente esse GT para auxiliar a gestão da saúde na discussão das medidas saneadoras do déficit existente. Conselheiro Alexandro solicitou participar, ainda que como convidado. Presidente Paulo indagou aos conselheiros se todos estavam de acordo, ao que todos responderam sim. **ITEM 3 – ASSUNTOS GERAIS:** Ficou definido que não haverá mais publicação mensal no diário oficial sobre as reuniões ordinárias deste Conselho, pois que no início do mandato já foi publicitado o calendário anual das reuniões, para o ano de 2024. Com dois dias de antecedência, será postado no grupo de WhatsApp deste conselho as pautas da reunião, o que valerá como um lembrete da data e horário. Diretor Edgar comentou que saiu o relatório do parecer final Do Tribunal de Contas do Estado, aprovando as contas da Funserv relativo ao ano de 2022. Houve aprovação com ressalvas para haver maior diligência na Assistência à Saúde pela parte orçamentária, o que já vem sendo discutido neste Conselho. O relatório com 11 páginas já está disponível para consulta no site da Funserv. Conselheiro José Antônio Júnior, atual Controlador Interno da Funserv, chamou a atenção dos Conselheiros quanto a Certificação RPPS exigida pelo Ministério da Previdência, informou que este Conselho atendeu o número para fins de renovação do CPR (de um terço do Conselho certificado), no entanto, o Tribunal de Contas exige e cobra o completo cumprimento da exigência da Lei, pois que o critério para a regra previdenciária é metade do Conselho estar certificada. Presidente Paulo solicitou à secretária deste Conselho trazer lista atualizada dos Conselheiros certificados e não certificados para a próxima reunião do Conselho, e retomar essa pauta. Presidente Paulo parabenizou e agradeceu a presença dos Conselheiros nas reuniões mensais que vem dentro de uma média de 74% de frequência. Diretor Edgar também parabenizou não só a frequência, mas o comprometimento que vem sendo demonstrado nessa nova composição de Conselho para uma gestão cada vez melhor da Funserv. **SEÇÃO III – ENCERRAMENTO:** Após verificar que não existia mais assunto a ser tratado, o presidente deu encaminhamento ao encerramento da reunião, agradecendo a todos os Membros presentes, os quais seguem abaixo relacionados. Não havendo nada mais a tratar, encerraram-se os trabalhos às 10h30 e para constar eu, Ana Lúcia Bittencourt Rosa, Secretária do Conselho, lavrei a presente Ata, que após lida e aprovada, vai por mim assinada, e posteriormente publicada junto ao site da Funserv, ficando a próxima reunião ordinária designada para 30/10/2024, quarta-feira, conforme previsto na Resolução FUNSERV nº 07/2024.-----

Membros presentes:

ADJALMA LUIZ ORSI GOMES FERREIRA
ALEXANDRO PEREIRA DA SILVA
AMANDA CRISTINA NUNES SCHIAVI
ANA LAURA DE ALMEIDA
ANA LÚCIA BITTENCOURT ROSA

ANTONIO SILVA
AUREA ISCARO ANDRADE
CILSA REGINA GUEDES SILVA
EDGAR APARCIDO FERREIRA DA SILVA
FABIO SALUN SILVA
GÊMINA MARIA PIRES
GILMAR EZEQUIEL DE SOUZA OLIVEIRA
JEAN MICHEL MASCHETTO MARINS
JOSÉ ANTONIO DE OLIVEIRA JUNIOR
LEILA REGINA OLIVEIRA CHINELATTO
MARCO ANTONIO LEITE MASSARI
MARILDA APARECIDA CORREA
PAULO ANTONIO DE SOUSA MARQUEZ
PAULO DE TARSO CESAR DA SILVA
PEDRO DE OLIVEIRA ROSA
TULIO MARCUS PERFETTO
VANDA PINHEIRO
WANDERLENE APARECIDA MARIANO LOPES

Ana Lúcia Bittencourt Rosa
Secretária do Conselho Administrativo